

ra, e para formular regulamentos mais efficazes que os actualmente em vigor.

Quarentena em geral.—Concordou-se em que esta seja limitada ao tempo necessario para desinfecção navios, tripolações e passageiros. Recommendou-se tambem que se nomeie uma commissão internacional permanente para determinar que molestias de homens e animaes devam ser sujeitas a quarentena, e organizar um plano para a sua applicação universal.

Esgotos das cidades.—Foi adoptada uma longa serie de resoluções a este respeito, concluindo com a seguinte:

« Todas as cidades deverão ser obrigadas a tomar em seria consideração, com o auxilio de peritos approvados, todas as questões relativas á limpeza da cidade e seu terreno, bem como o modo de dar destino as immundicies. Isto é exigido tanto no interesse dos habitantes como no da economia nacional, no mais amplo sentido da palavra. »

Pharmacopeia internacional.—Concordou-se em que a pharmacopeia deverá conter os remedios mais importantes e mais geralmente acceitos, e os seus mais necessarios excipientes e correctivos, com uma descripção scientifica sufficiente; e que seja adoptado o sistema metrico. Resolveu-se tambem recomendar ao seguinte congresso internacional que organise uma commissão para confeccionar a dita pharmacopeia.

Foi escolhida a cidade de Bruxellas para sede do seguinte congresso internacional em 1875.

A sessão foi encerrada pelo professor Rokitsansky, que terminou dando vivas a Francisco José, Imperador e rei da Austria e Hungria, aos quaes corresponderam com applusos todos os membros presentes.

MEDICINA

THERAPEUTICA

MEDICAMENTOS NOVOS E MEDICAÇÕES NOVAS

Pelo Dr. Pedro Luiz Napoleão Chernoviz

(Continuação do n. 149.)

Coaltar—Alcatrão de carvão de pedra, liquido recommendado como antiputrido e desinfecção energico. Misturado com gesso foi, a principio, empregado no curativo das feridas, mas foi abandonado, sob esta forma, porque sujava as feridas, era mui adherente, e

não desaparecia senão em consequencia de lavagens repetidas.

Magnès-Lahens, pharmaceutico de Toulouse, em França, propoz misturar o coaltar com carvão pulverizado de lenha leve, passado por peneira: obtem-se d'esta maneira um pó fino de applicação facil. As suas propriedades desinfecçãoes são mui manifestas: modifica as ulceras, e colloca-as em boas condições de cura; misturado por agitação na dose de 50 grammas para 1 litro d'agua, dá um liquido que é empregado com vantagem para lavar as chagas.

O mesmo pharmaceutico propoe um liquido desinfecçãoes seguinte:

Coaltar pulverulento. 100 grammas
Alcool 48.º Cartier (46 cent.) 100 —

Deixe macerar por algumas horas em frasco tapado, mexendo de vez em quando, e filtre.

O alcool que resulta d'este modo de preparação é limpido e de cor dourada; mantem-se durante muito tempo n'este estado sem experimentar alteração. Pode empregar-se puro no curativo das ulceras de má natureza; ajuntase-lhe agua para abrandar-lhe a acção.

Lebeuf, pharmaceutico de Bayonna, aconselha dissolver o coaltar no alcool saponinado. Esta operação constitue um bom medicamento para uso externo; emprega-se com vantagem no curativo das ulceras e das feridas indolentes, com injeccão nos trajectos fistulosos, nos despegamentos que complicam os bubões, nos phlegmões diffusos, etc. Eis-aqui o seu modo de preparação.

Coaltar saponinado (Lebeuf)

Tintura de saponina. 2400 grammas
Coaltar 1000 —

Digira durante 8 dias a b. m., agite e filtre. — 4 parte de coaltar saponinado, misturada em 4 partes d'agua, constitue a emulsão-mãe de Lebeuf, empregada para a desinfecção das feridas, e em muitos outros casos.

A emulsão de coaltar saponinado ou coaltar Lebeuf, mistura-se com todas as secreções morbidas, penetra os tecidos, e permite ao coaltar obrar com toda a energia. A saponina e o alcool augmentam-lhe as propriedades. A saponina limpa os tecidos, o alcool estimula as feridas. Pelos principios activos do coaltar, (acido phenico, naphthalina, benzina, anilina hydro-carburetos oleosos, etc.), esta emulsão desinfecçãoes instantaneamente as secreções as mais fetidas das mucosas inflammadas e das superficies suppurantes, e favorece a cicatrização das feridas. A sede e a natureza das lesões, assim como a emulsão-mãe (emulsão do quinto)

é o ponto de partida das atenuações; misturando um volume d'esta mistura com um volume igual d'agua, obter-se-ha a emulsão do decimo; juntando-lhe dois, tres ou quatro volumes d'agua, obter-se-hão emulsões do 15.º, do 20.º, do 25.º.

O coaltar saponinado é miscível tambem com a glicerina e com o alcool em todas as proporções. Emprega-se em lavatorios, injeções, irrigações, etc.

O curativo das feridas executa-se do modo seguinte: lava-se, primeiro, a ferida, com coaltar saponinado diluido em duas ou quatro partes d'agua. Cobre-se depois a ferida com pranchetas de fios molhados na emulsão de coaltar diluida em agua ou glicerina do grão que o medico julga conveniente, cobrem-se os fios de compressas igualmente molhadas no liquido anti-septico, e segura-se tudo com atadura. Em vez de reformar o curativo segunda vez em 24 horas, humedecem-se muitas vezes por dia, com a emulsão de coaltar, os pannos que cobrem a ferida, sem desarranjarlos. Quando a ferida é a séde de viva inflamação, aproveitam as cataplasmas de linhaça regadas com coaltar saponinado.

A emulsão-mãe do 5.º é principalmente destinada aos curativos das feridas de máo caracter. A emulsão do 10.º basta para o tratamento das feridas simples; e se se trata dos lavatorios, podem empregar-se as emulsões do 40.º ou 50.º.

O coaltar saponinado, na dóse de uma colher de chá, diluido em meio copo d'agua, é um bom dentifricio para lavar a bôca nas inchações e ulcerações das gengivas.

O coaltar saponinado é util em applicações externas, nas ulceras do utero, canceros syphiticos, herpes, otorrhea, ozena, anthrax, carie dos ossos, gengivite chronica, pityriase, diversas ulceras, etc. etc.

Diastase.—Substancia branca, azotada, pulverulenta, insolavel no alcool forte, soluvel na agua e no vinho. Extrahe-se da cevada brotada. A diastase é o fermento necessario da digestão dos alimentos amilaceos, como a pepsina é o fermento das substancias albuminosas, da carne, ovos, leite. D'aqui vem a utilidade de diastase em certas dyspepsias 1 gramma de diastase para a digestão de 1 kilogramma de fecula.

O Sr. Chassaing, distincto pharmaceutico de Paris, teve a feliz ideia de associar a diastase á pepsina, no *vinho e xarope* que trazem o seu

nome, preparações que são uteis no fastio, emmagrecimento, diarrhea, vomitos espasmodicos, gastralgia, na convalescencia das molestias graves. Estas preparações foram aprovadas pela Academia de Medicina de Paris.

Vinho bi-digestivo de Chassaing. (Vinho de Frontignan, diastase e pepsina) Dóse: 1 a 2 calices na sobremeza

Vinho bi-digestivo de Chassaing. (Xarope de cascas de laranjas, diastase e pepsina, 1 calix depois do jantar.

Pancreatina.—Substancia activa do succo pancreatico. É um fermento que digere simultaneamente 13 vezes o seu pezo de tecido muscular, 7 vezes o seu pezo de amido, e 10 vezes o seu pezo de gordura; transforma em emulsão os corpos gordos, 15 vezes o seu pezo. Tem o aspecto de pó branco-amarellado, atrahindo fortemente a humidade do ar, cheiro e sabor de carne assada, soluvel na agua. Obtem-se do pancreas dos porcos e outros animaes recentemente mortos, evaporando no vacuo o succo pancreatico, liquido segregado por esta glandula.

A pancreatina emprega-se principalmente na Inglaterra e na Belgica, como estimulante da digestão; é o companheiro da pepsina e da diastase.

Administra-se sob a fórma de emulsão em agua fria, ou em pilulas. O Sr. Theophilo Defresne, distincto pharmaceutico de Paris prepara com a pancreatina pilulas cobertas de cera, contendo 20 centigrammas (4 grãos) de pancreatina; é o melhor meio de administrar esta substancia. Dóse: 4 a 5 pilulas no momento da comida.

HYGIENE PUBLICA

CONFERENCIAS NO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS DA BAHIA

Pelo Dr. José de Góes Siqueira

(Continuação do n. 149)

Quantas profissões em outros tempos notoriamente insalubres, ás quaes o artista cada dia sacrificava um pouco de sua vida em troca de mesquinha retribuição, se exercem já em condições de *innocuidade* quasi absoluta! N'actualidade, diz Bouchardat, a Hygiene é uma sciencia tão movel e progressiva, quanto todas as artes uteis que recebem aperfeiçoamentos dia-